

Ministério da Economia e do Emprego

Serviço: Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I. P.



MISSÃO: O LNEG, I. P. é o laboratório do Estado que tem por missão impulsionar e realizar acções de investigação, de demonstração e transferência de conhecimento, de assistência técnica e tecnológica e de apoio laboratorial dirigidas às empresas, nos domínios da energia e geologia

VISÃO: Pretende-se que o LNEG assuma um papel de interface entre os resultados decorrentes das atividades relacionadas com os Programas de I&D e a sua integração tecnológica junto do setor privado, no âmbito das competências estratégicas e políticas para o desenvolvimento económico e social que lhe estão cometidas pelo MEE

**Objectivos Estratégicos**

- OE1: Reforçar a atividade de I&D&I focalizando competências estratégicas nas necessidades das Políticas Públicas
- OE2: Reforçar parcerias com particular incidência na internacionalização
- OE3: Garantir as boas práticas de gestão para a eficiência global e bem estar das pessoas

**Objectivos Operacionais**

Eficácia										Ponderação	30,00%
<b>O1. (OE1) – PROMOVER A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E A UTILIZAÇÃO DE ENERGIA ATRAVÉS DE FONTES RENOVÁVEIS</b>										Peso	30%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	1º Semestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 1. N.º de tarefas para implementação de Diretivas de Eficiência Energética	12	10	7	1	12	30%	3		50%		
Ind 2. N.º de ações para implementação de Diretivas de Energias Renováveis	100%	4	6	1	8	40%	0		0%		
Ind 3. N.º médio de dias para emissão dos Títulos de Biocombustíveis (TdB) a)	n.d.	n.d.	9	1	7	30%	9		100%		
<b>O2. (OE2) – PROMOVER O INVESTIMENTO EM FATORES-CHAVE DE COMPETITIVIDADE</b>										Peso	30%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	1º Semestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 4. N.º de ações na "Iniciativa Matérias-primas" (CE)	2	3	3	1	5	50%	3		100%		
Ind 5. N.º de ações de coordenação no âmbito da Diretiva INSPIRE	1	1	6	1	8	50%	2		40%		
<b>O3. (OE2) – DESENVOLVER AÇÕES DE I&amp;D DE ÂMBITO INTERNACIONAL</b>										Peso	20%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	1º Semestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 6. N.º de projetos internacionais b)	35	95	35	5	44	30%	31		100%		
Ind 7. N.º de participações em Redes e Grupos de Trabalho internacionais c)	n.a.	54	88	20	110	40%	72		100%		
Ind 8. N.º de projetos nacionais cofinanciados e no âmbito da missão	57	51	90	20	113	30%	82		100%		
<b>O4. (OE2) – APOIAR O ESTADO PORTUGUÊS E SEUS AGENTES NA PROSECUÇÃO, DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS</b>										Peso	20%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	1º Semestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 9. N.º de contratos de assistência técnica e tecnológica (ATT) d)	127	64	110	15	138	50%	112		100%		
Ind 10. N.º de pareceres e relatórios técnicos e científicos efetuados ao Estado e a Comissões Técnicas de Normalização e)	333	175	300	20	333	50%	159		57%		
Eficiência										Ponderação	50,00%
<b>O5. (OE1) – ASSEGURAR A DIVULGAÇÃO DA ATIVIDADE DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA</b>										Peso	60%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	1º Semestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 11. N.º de artigos publicados em revistas científicas com arbitragem e pedidos de patentes f)	145	148	150	35	188	50%	113		98%		
Ind 12. N.º total de objetos no repositório técnico e científico	955	1280	1400	50	1750	50%	1394		100%		
<b>O6. (OE1) – ASSEGURAR RECEITA PRÓPRIA DO LNEG</b>										Peso	40%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	1º Semestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 13. % de financiamento externo com projetos de I&D e ATT programada relativamente ao total de despesas	0,42	0,53	0,50	0,03	0,63	100%	0,44		94%		
Qualidade										Ponderação	20,00%
<b>O7. (OE3) – MELHORIA DE PRODUTOS, SERVIÇOS E PROCESSOS</b>										Peso	20%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	1º Semestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 14. Grau de satisfação dos clientes externos g)	n.d.	4,4	3,75	0,10	3,95	35%	0		0%		
Ind 15. Grau de satisfação dos clientes internos g)	n.d.	2,68	2,50	0,20	2,75	35%	0		0%		
Ind 16. N.º de iniciativas implementadas para a melhoria dos processos de gestão	n.d.	n.d.	15	3	19	30%	13		100%		
<b>O8. (OE3) – MELHORIA DE COMPETÊNCIAS, CONDIÇÕES DE TRABALHO E BEM ESTAR DAS PESSOAS</b>										Peso	40%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	1º Semestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 17. % de trabalhadores que adquiriram formação	n.d.	21%	20%	2%	23%	50%	3,8%		21%		
Ind 18. N.º de ações implementadas para a melhoria das condições de trabalho e bem estar	n.d.	n.d.	4	1	6	50%	3		100%		
<b>O9. (OE3) – ASSEGURAR DESEMPENHO DOS LABORATÓRIOS, RELATIVAMENTE AOS SERVIÇOS QUE PRESTAM</b>										Peso	40%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	1º Semestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 19. % de medidas implementadas do Manual da Qualidade comum aos laboratórios acreditados pelo IPAC	0,0	50%	70%	5%	80%	100%	60%		92%		

